

**TRIAGEM AUDITIVA EM IDOSOS E PERCEPÇÃO DA RESTRIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL****Autor(es): Lessa, A.H.; Xavier, I.L.; Olchik, M.R.; Gonçalves, A.K.; Teixeira, A.R.**

A audiometria tonal liminar é o teste padrão-ouro para diagnóstico de perda auditiva, entretanto a realização deste teste exige aparelhos específicos e de elevado custo e muitas vezes é de difícil acesso. Aparelhos portáteis realizam uma triagem que identifica possíveis alterações auditivas, permitindo um maior número de idosos beneficiados. Quando identificadas, o indivíduo deve ser orientado a realizar o exame de audiometria para conclusão do diagnóstico. Tais avaliações não são capazes de avaliar questões emocionais e sociais que podem afetar a vida do idoso, porém questionários de autoavaliação podem oferecer um panorama da percepção que o idoso tem do seu problema. Os objetivos deste estudo foram verificar se os resultados da triagem auditiva em idosos se relacionam com a percepção da restrição de participação social dos sujeitos, e se existe influência da idade, gênero e escolaridade nas variáveis. A pesquisa, devidamente registrada e aprovada em Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, teve caráter transversal e foi realizada com idosos em dois centros de convivência. Foi realizada uma anamnese em que constavam dados de identificação, idade e escolaridade. Realizou-se também a inspeção visual do meato acústico externo e após a triagem auditiva utilizando equipamento portátil. Em forma de entrevista aplicou-se o questionário Hearing Handicap Inventory for the Elderly – Screening Version (HHIE-S) constituído de 10 questões e dividido em duas escalas, a social e a emocional, cada uma composta de cinco questões. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente. Foram avaliados 64 idosos, de ambos os gêneros, com média de idade de 70,69 anos. Destes, 48 (75%) foram classificados sem percepção de restrição, 12 (18,75%) com percepção leve à moderada e quatro (6,25%) com percepção significativa. Houve correlação da triagem auditiva com a idade ( $p=0,009$ ). Os resultados da triagem não foram influenciados pelo gênero ( $p=0,088$ ) e escolaridade ( $0,588$ ). Também não houve influência do gênero ( $p=0,281$ ), idade ( $p=0,078$ ) e escolaridade ( $p=0,805$ ) sobre as respostas do questionário. Houve correlação entre a triagem auditiva e o questionário ( $p\leq 0,001$ ). Idosos que “falharam” na triagem auditiva apresentam maior pontuação no questionário e idosos mais velhos têm seus resultados da triagem influenciados pela idade.

Dados de publicação

Página(s) : p.4007

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos\\_select.php?id\\_artigo=4007&tt=SESSÃO](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=4007&tt=SESSÃO)

DE

POSTERES